

## EMPREGO FORMAL – Julho/2011

*O mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo em julho (+1.018), ancorado nas contratações do setor de Comércio (+1.183) e Serviços (+1.201).*

**D**e acordo com os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo entre admissões e demissões no mês de julho de 2011, com o aumento de +1.018 postos de trabalho com carteira assinada, desempenho superior ao apresentado em julho de 2010 (+968). Com esse resultado, o CAGED contabilizou um estoque de 727.927 trabalhadores com carteira assinada no Estado. O aumento de postos de trabalho ocorrida em julho mostra a recuperação diante da queda ocorrida no mês imediatamente anterior (-1.693).

O desempenho do emprego formal foi influenciado principalmente pelo setor de Comércio (+1.183) e Serviços (-1.201). Neste último, destaca-se o crescimento ocorrido nos subsetores de Comércio e Administração de Imóveis (+623) e Alojamento e Alimentação (+562), com variação de 0,87% e de 0,51% frente ao estoque do mês de junho de 2011, respectivamente (Tabela 2). Dos oito setores pesquisados, apenas a Agropecuária apresentou demissões

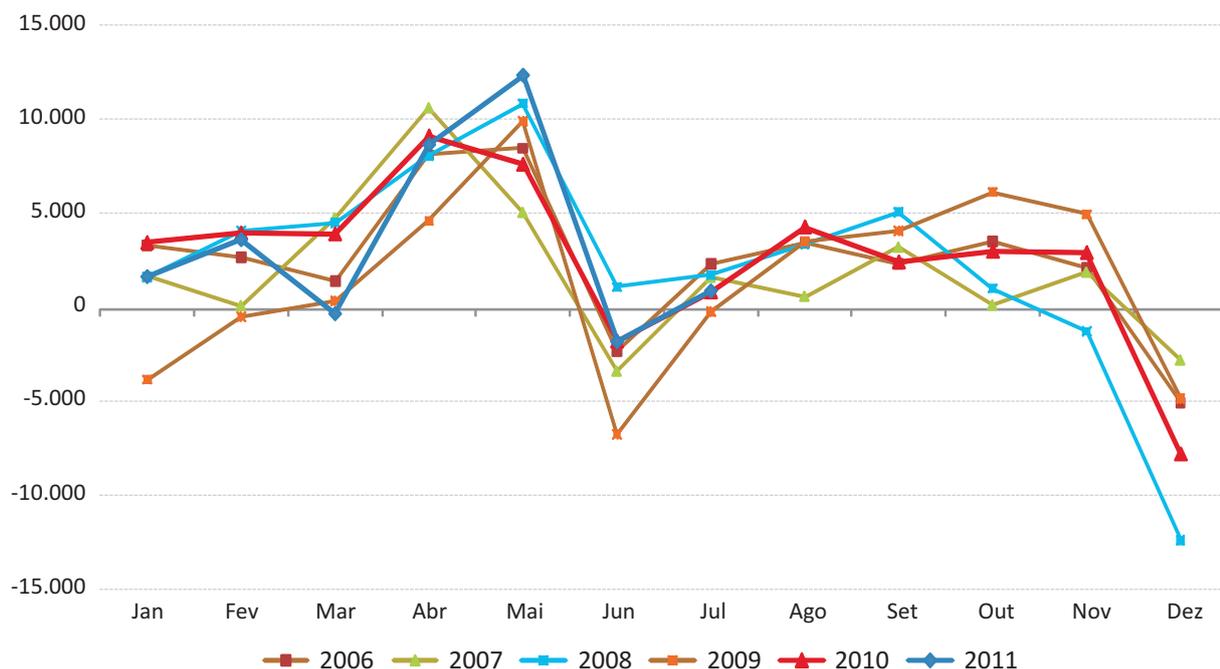
(-2.539), explicadas pelo fim da colheita do café.

No acumulado do ano contabiliza-se a geração de +25.976 vagas, o que corresponde ao terceiro maior saldo da série histórica para o período. A maior geração de empregos é apresentada nos setores de Serviços (+10.629) e Agropecuária, que apesar da queda ocorrida neste mês, ainda contabiliza a geração de +5.361 postos de trabalho no ano.

Em relação aos últimos 12 meses, observa-se uma estabilidade na média do período, próxima ao patamar de +2.620 vagas (Gráfico 3). No acumulado contabilizou-se a criação de +31.492 postos de trabalho.

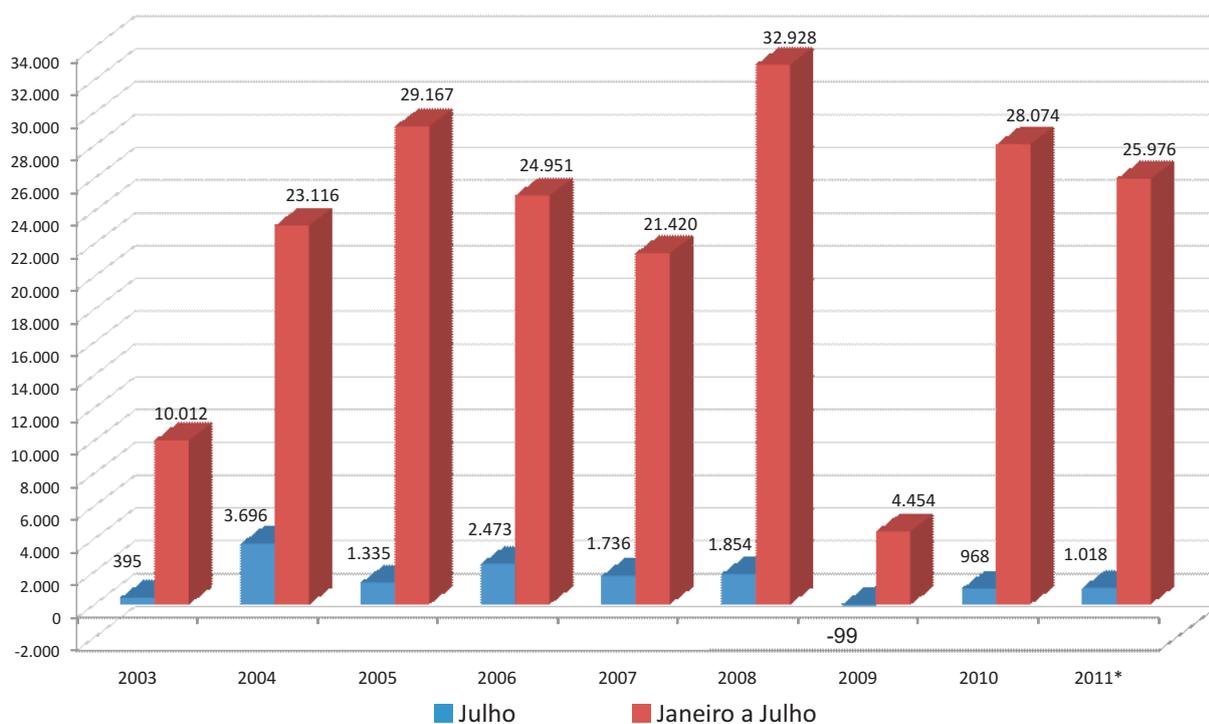
Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Vitória (+1.176) foi o que registrou a maior geração de vagas em julho de 2011, com destaque para o setor de Serviços (+640) e a Construção Civil (+222). No acumulado de janeiro a julho, Vitória soma a geração de +3.751 novos empregos, seguido de Serra (+3.678) e Vila Velha (+2.356). Dos 18 municípios analisados, apenas dois apresentaram saldo líquido negativo no acumulado, Guarapari (-610) e Marataízes (-151).

**Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo**  
Saldo líquido (admissões-demissões) mensal



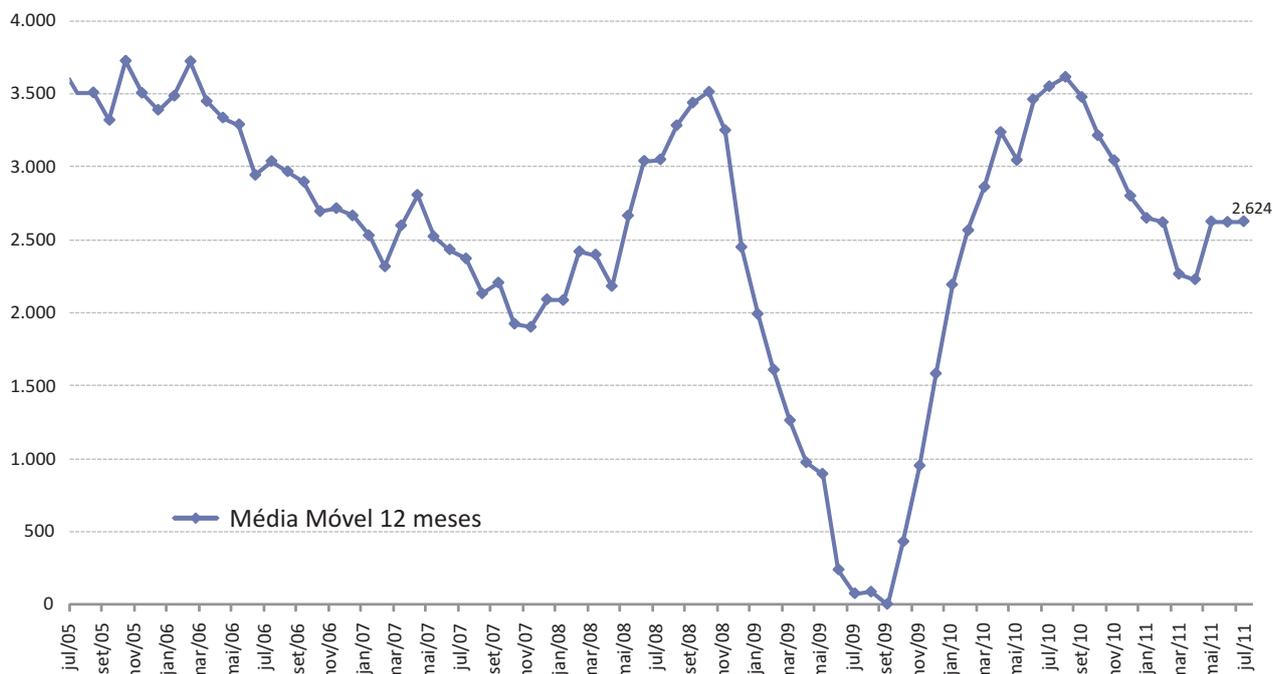
Fonte: CAGED/ MTE.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo – 2003 a 2011**  
Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

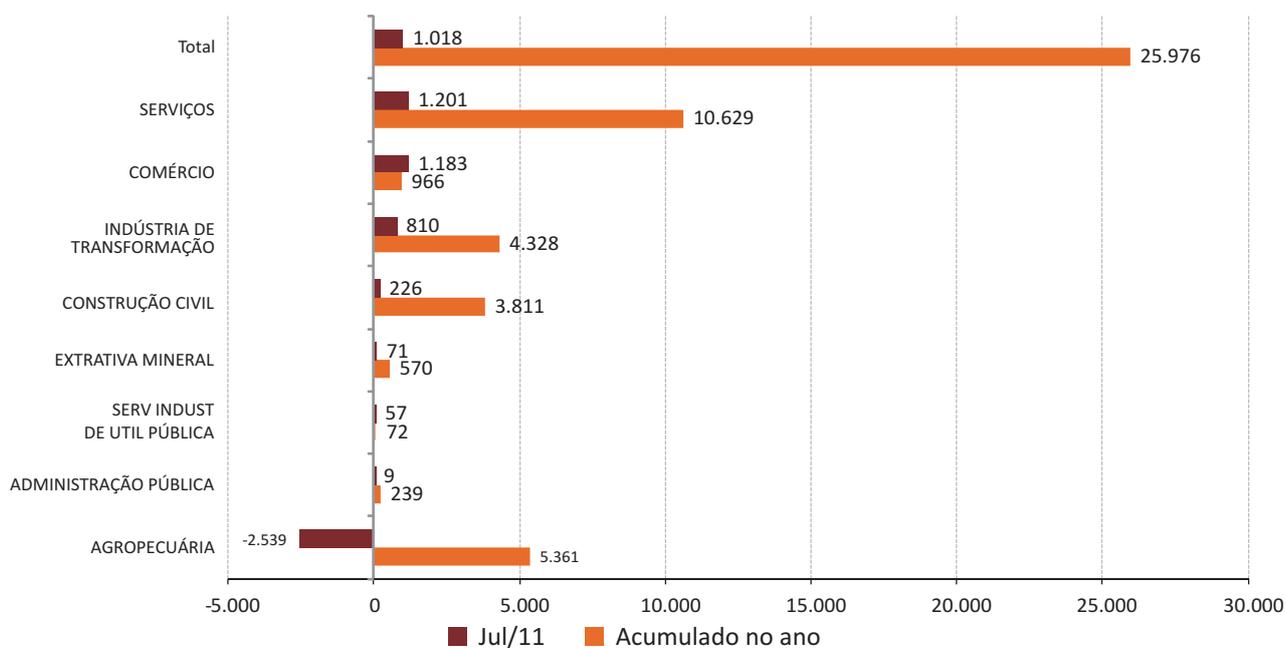
**Gráfico 3 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo**  
Saldo Líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

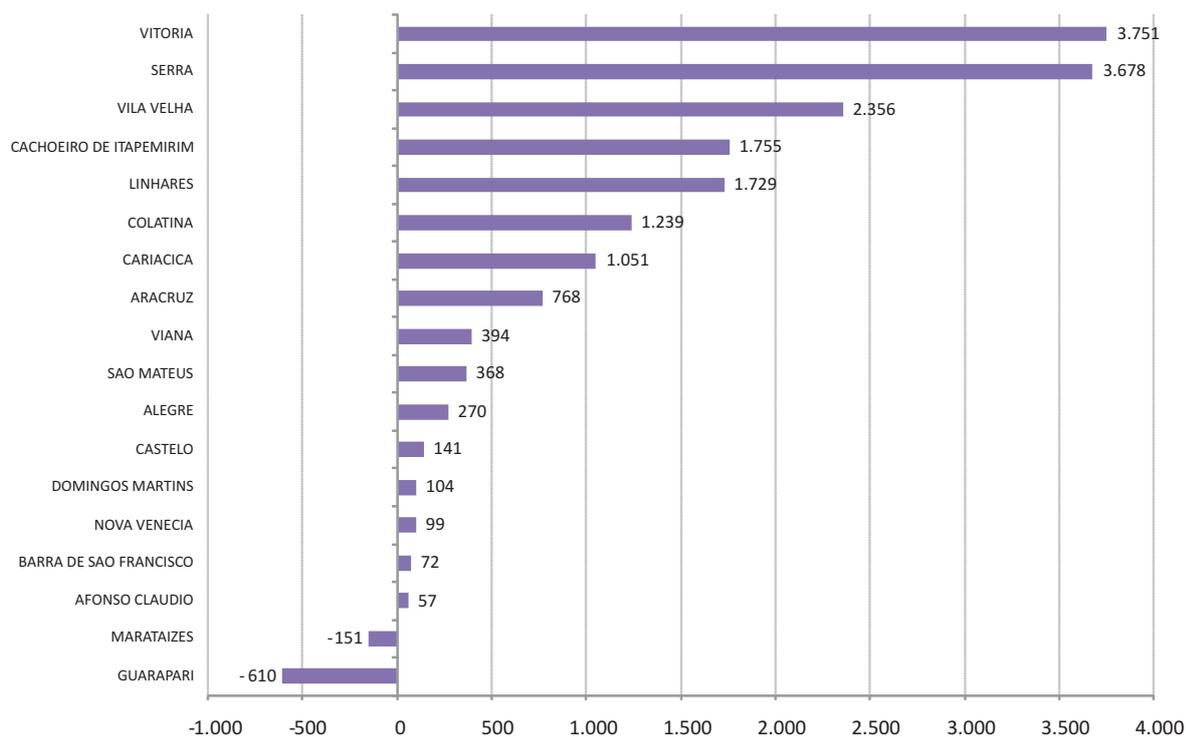
**Gráfico 4 - Emprego Formal no Espírito Santo por Atividades**  
Saldo Líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 5 - Emprego Formal nos Municípios com mais de 30.000 Habitantes do Espírito Santo**  
Acumulado de janeiro a julho de 2011 – Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES**

Setores	jul/10	jul/11	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	129	71	570	722
Ind. Transformação	130	810	4.328	3.703
Serv. Ind. Útil. Pub.	50	57	72	89
Construção Civil	771	226	3.811	2.502
Comércio	974	1.183	966	7.537
Serviços	895	1.201	10.629	15.720
Admin. Pública	-19	9	239	-93
Agropecuária	-1.962	-2.539	5.361	1.312
Total	968	1.018	25.976	31.492

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

**Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES**

SETORES	SALDO			
	jul/11	Variação mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
<b>Extrativa Mineral</b>	71	0,57	570	722
<b>Indústria de Transformação</b>	810	0,66	4.328	3.703
Produtos Minerais não metálicos	113	0,47	992	1.386
Metalúrgica	77	0,47	710	104
Mecânica	-271	-2,75	469	432
Materiais Elétricos e Comunicação	39	2,98	306	346
Materiais de Transporte	-15	-1,30	17	25
Madeira e Mobiliário	74	0,79	178	420
Papel, papelão e editoração	-24	-0,47	-128	-106
Borracha, fumo e couros	50	2,16	53	58
Química e produtos farmacêuticos	9	0,11	752	968
Têxtil, Vestuário	231	1,32	382	60
Calçados	94	5,43	351	338
Produtos Alimentícios e Bebidas	433	1,65	246	-328
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	57	0,66	72	89
<b>Construção Civil</b>	226	0,34	3.811	2.502
<b>Comércio</b>	1.183	0,70	966	7.537
Comércio Varejista	1.086	0,78	101	6.001
Comércio Atacadista	97	0,33	865	1.536
<b>Serviços</b>	1.201	0,40	10.629	15.720
Instituições Financeiras	19	0,18	238	430
Comércio e Administração de Imóveis	623	0,87	3.207	5.177
Transporte e Comunicação	78	0,15	2.442	3.849
Alojamento e Alimentação	562	0,51	2.038	3.400
Médicos e Odontológicos	132	0,43	1.200	1.964
Ensino	-213	-0,97	1.504	900
<b>Administração Pública</b>	9	0,11	239	-93
<b>Agropecuária</b>	-2.539	-6,36	5.361	1.312
<b>TOTAL</b>	1.018	0,14	25.976	31.492

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

**Tabela 3 - Emprego Formal por Municípios com mais de 30 mil habitantes – ES**

Municípios	jul/11	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Afonso Cláudio	1	57	83
Alegre	-28	270	367
Aracruz	-296	768	320
Barra de São Francisco	48	72	256
Cachoeiro de Itapemirim	459	1.755	2.446
Cariacica	99	1.051	2.506
Castelo	-66	141	134
Colatina	168	1.239	1.294
Domingos Martins	56	104	96
Guarapari	-114	-610	411
Linhares	-274	1.729	1.360
Marataízes	11	-151	-12
Nova Venécia	-193	99	218
São Mateus	-434	368	470
Serra	516	3.678	5.298
Viana	99	394	669
Vila Velha	515	2.356	4.782
Vitória	1.176	3.751	6.789

Fonte: CAGED/ MTE/ Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

**Tabela 4 - Emprego Formal por Nível Geográfico – Brasil**

Região Geográfica	jul/11	Variação mensal*	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>14.296</b>	<b>0,89</b>	<b>61.774</b>	<b>81.645</b>
Rondônia	1.310	0,56	9.987	13.073
Acre	499	0,72	1.273	479
Amazonas	4.504	1,08	28.407	33.232
Roraima	148	0,39	-468	926
Pará	6.770	1,04	18.754	30.864
Amapá	650	1,05	1.756	2.638
Tocantins	415	0,33	2.065	433
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>27.543</b>	<b>0,47</b>	<b>74.454</b>	<b>302.635</b>
Maranhão	3.021	0,74	5.947	10.971
Piauí	902	0,36	4.477	8.480
Ceará	7.820	0,74	25.368	60.099
Rio Grande do Norte	1.293	0,33	-502	13.156
Paraíba	1.190	0,36	-1.404	17.291
Pernambuco	8.029	0,68	16.160	94.787
Alagoas	1.580	0,51	-30.211	10.433
Sergipe	1.675	0,64	5.163	16.031
Bahia	2.033	0,12	49.456	71.387
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>69.201</b>	<b>0,34</b>	<b>870.212</b>	<b>1.022.246</b>
Minas Gerais	7.930	0,20	207.757	221.270
Espírito Santo	1.018	0,14	25.976	31.492
Rio de Janeiro	10.968	0,31	98.966	186.969
São Paulo	49.285	0,41	537.513	582.515
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>17.044</b>	<b>0,25</b>	<b>249.337</b>	<b>356.541</b>
Paraná	8.830	0,36	101.915	130.687
Santa Catarina	3.006	0,17	57.392	86.883
Rio Grande do Sul	5.208	0,21	90.030	138.971
<b>REGIÃO CENTRO OESTE</b>	<b>12.479</b>	<b>0,45</b>	<b>150.036</b>	<b>124.577</b>
Mato Grosso do Sul	1.592	0,36	24.589	22.419
Mato Grosso	4.517	0,80	35.918	25.668
Goias	6.055	0,56	73.503	55.952
Distrito Federal	315	0,05	16.026	20.538
<b>TOTAL</b>	<b>140.563</b>	<b>0,38</b>	<b>1.405.813</b>	<b>1.887.644</b>

Fonte: CAGED/ MTE/ Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

(\*) A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

**Coordenação Geral**

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Magnus William de Castro  
Coordenador da Rede de Estudos de  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

**Elaboração**

Tatiana Kolodin Ferrari  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

**Editoração**

Lastênio João Scopel  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN